



## IDENTIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DO DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA DA UEM

Deivid Maicon Flavio (PIBIC/CNPq-UEM),  
Lucieli Maria Trivizoli (Orientadora), lmtrivizoli@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Matemática

### Ciências Exatas e da Terra – Matemática.

**Palavras-chave:** história da matemática, identificação de documentos, universidade estadual de maringá.

### Resumo

Nesta pesquisa, tivemos por objetivo agrupar e identificar documentos referentes ao curso de Matemática da Universidade Estadual de Maringá encontrados em um depósito no Departamento de Matemática desta mesma universidade. Tal pesquisa justificou-se pelo fato de que foram encontrados documentos durante a realização das atividades de projetos de Iniciação Científica desenvolvidos anteriormente e que os documentos encontram-se espalhados em centros diversos, não organizados, dificultando o acesso para quem deles quisesse fazer uso; e pela necessidade de reunir e identificar os documentos, catalogá-los e mantê-los acessíveis. Este projeto vincula-se a um projeto de amplo espectro que vem sendo desenvolvido por pesquisadores em Educação Matemática, mais especificamente na área de História da Matemática do Brasil. Este estudo da história da Matemática na UEM contribuirá para uma compreensão da história da Matemática no Brasil, mais especificamente da história da Matemática no Paraná.

### Introdução

No século XX, a construção da História como Ciência foi influenciada pelo marxismo e o grupo dos *Annales*, trazendo novas concepções sobre o “fazer história”. De acordo com Cardoso (1992), a História ainda é uma ciência em construção, pois os historiadores ainda estão fazendo descobertas aos meios de análise adequada.

Com a mudança da concepção sobre História, a própria concepção de documentos também se altera. Documentos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação,



as formas de governo, a doutrina política, social e econômica. São um aparato de informações construídas pelos homens no tempo, agentes produtores da história.

Por ser um dos primeiros cursos da Universidade e pela importância que atribuímos à reconstituição histórica do curso Matemática, fizemos a identificação e análise de parte dos documentos que se encontram no arquivo do departamento de Matemática da UEM; documentos estes que poderão contribuir para entender melhor como se deu a trajetória do curso durante seus anos de existência. Esta organização e identificação dos documentos poderá também contribuir para uma análise mais detalhada em trabalhos futuros.

## **Materiais e métodos**

O método de pesquisa histórica caracterizou-se por uma abordagem sistemática por meio de coleta, organização e avaliação crítica de dados que tem relação com ocorrências do passado. Três passos foram considerados essenciais: 1) levantamento de dados; 2) avaliação crítica destes dados e 3) apresentação dos fatos, interpretação e conclusões (PADILHA, 2005). De acordo com Bacellar (2010), ao trabalhar com esse método de pesquisa, diversas dificuldades podem surgir, como arquivos desorganizados e locais de difícil acesso. Vale lembrar que documentos antigos geralmente não se encontram em perfeitas condições, e que assim sendo, um cuidado com o manuseio é considerável.

Durante a realização das atividades de projetos de Iniciação Científica desenvolvidos anteriormente, foi necessário recorrer ao arquivo do departamento de matemática que se encontra na 'casa de máquinas' do elevador. Nessa busca, verificou-se a grande quantidade de documentos que ali se encontravam e a necessidade de sua organização. Assim, foi necessário fazer esta organização dos documentos além de uma limpeza do local para possíveis condições de trabalho.

Primeiramente, foram separados os documentos por ano e verificado quais informações havia em cada ano. Em uma pesquisa histórica, às vezes a quantidade de material recolhido é excessiva para a quantidade de tempo disponível. Essa é a hora de se fazer uma seleção dos documentos que deve ser controlada de acordo com aquilo que for mais interessante e cabível a sua pesquisa. Segundo Miles e Huberman (1984, apud FLORES, 1994), a análise dos conteúdos se divide em: (a) Redução dos dados; (b) Apresentação dos dados: que consiste justamente na apresentação dos dados obtidos da redução, ou seja, apresentação dos dados mais importantes para a possível síntese e conclusão; e (c) Conclusões: que não deve limitar-se somente a apresentação dos dados obtidos, mas sim uma



explicação do que foi obtido pelo investigador durante todo o processo, desde a recolha de dados até a análise dos mesmos.

Dessa forma, foi necessário delimitar a quantidade de documentos a serem analisados. Atentamo-nos primeiramente a primeira década de existência do departamento, a década de 1970, e aos documentos relacionados ao II Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), que foi realizado na Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 1988.

## Resultados e Discussão

Os documentos encontrados e organizados referentes a cada ano foram: 1971: informações de professores/disciplinas, grade das disciplinas do curso, informações sobre vestibulares e matriculados, programa das disciplinas. 1972: Informações de professores/disciplinas, programa das disciplinas, controle de matérias lecionadas, diários de classe. 1973: Programa das disciplinas, Diários de classe. 1974: Programa das disciplinas, professores/disciplinas, Alunos monitores. 1975: Professores/disciplinas, programa das disciplinas. 1976: Edital de notas, professores/disciplinas, programa das disciplinas, pós-graduação PUC-RJ/UEM. 1977: Edital de notas, programa das disciplinas. 1978: Professores/disciplinas, edital de notas, alunos monitores, programa das disciplinas. 1979: Professores/disciplinas, programa das disciplinas, ante projeto do curso de pós graduação sensu latu.

Podemos perceber que a maioria dos documentos encontrados é referente às disciplinas ofertadas pelo departamento e suas ementas; a relação dos professores que ministraram as mesmas nos respectivos anos; e aos resultados obtidos através dos diários de classe e editais de notas. Além de dois documentos que informam sobre a tentativa de criação de pós-graduação em matemática na universidade: convênio PUC-RJ/UEM e anteprojetos de pós-graduação.

Estes documentos estão disponíveis para quem deles quiser fazer uso no mesmo arquivo, porém agora de forma mais organizada (ao menos da primeira década).

Os documentos encontrados do II ENEM foram: Declarações de participação do evento; Livro de resumos; Relatório das Atividades; Gerência de Planos e Projeto; Jornais com matérias referentes à realização e divulgação do evento; Fichas de Inscrição dos participantes.

De acordo com os dados, o evento contou com um total de 1095 participantes (entre professores da rede de ensino, alunos de graduação e pós-graduação e professores universitários) sendo 1085 de 23 estados brasileiros e 10 estrangeiros (2 argentinos, 1 peruano e 7 uruguaios).



Analisando essas informações, podemos perceber a importância que se atribuiu à realização desse evento e às dimensões nacionais que ele atingiu refletindo na grande quantidade de participantes e na tomada das manchetes dos principais jornais da época. Tal fato se justificaria também por conta da criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), que se daria durante a realização do evento, e pela importância que já se vinha atribuindo a Educação Matemática naquela época.

### **Conclusões**

O objetivo inicial de nossa pesquisa seria de fazer uma organização e identificação dos documentos do arquivo do departamento de Matemática da UEM. Porém, ao se fazer uma pesquisa histórica, muitas vezes, os objetivos iniciais podem ser alterados, por conta de não se saber o que de informação será encontrado.

Em nossa pesquisa, durante uma organização inicial dos documentos, viu-se necessário analisar e descrever as informações de um importante evento que ocorreu na UEM, o Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM), em 1988. Até mesmo, por conta de os documentos encontrados estarem mal acondicionados, priorizamos essa descrição.

Uma das dificuldades encontradas foi a má organização do arquivo por conta de se tratar de um local não propício para o armazenamento de documentos. Contudo, foi gratificante perceber a contribuição para a reconstituição de uma parte da história da Matemática na Universidade Estadual de Maringá, o que nos motiva a dar continuidade aos trabalhos.

### **Referências**

CARDOSO, C. F. **Uma introdução à História**. Brasil. 5ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1992, 71 p.

BACELLAR, C. Fontes Documentais: Uso e mau uso dos arquivos. In: PINSKY, C. B.. **Fontes Históricas**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 23-79.

FLORES, J. **Análisis de datos cualitativos** – Aplicaciones a La investigación educativa. Barcelona: PPU, 1994.

PADILHA, M. I. C. S.; BORENSTEIN, M. S.. **O Método de Pesquisa Histórica na Enfermagem**. Florianópolis: Contexto, 2005. 10 p.